

JORNAL DA EDUCAÇÃO



www.jornaldaeducacao.inf.br

Muita corrupção e pouca educação, os males do Brasil são!

GRIPES MEDIDAS SIMPLES PARA SE PREVENIR:



Lavar as mãos frequentemente com água e sabão, especialmente depois de tossir ou espirrar.



Ao tossir ou espirrar, cobrir o nariz e a boca com um lenço descartável.

Não compartilhar alimentos, copos, toalhas e objetos de uso pessoal.



Pessoas com qualquer gripe devem evitar ambientes fechados e com aglomeração de pessoas.



Não usar medicamentos sem orientação médica. A automedicação pode ser prejudicial à saúde.



Procure o seu médico ou a unidade de saúde mais próxima em caso de gripe para diagnóstico e tratamento adequados.

Disque SAÚDE 0800 61 1997

Despreparados é pouco

No domingo, dia 17 de abril, a Nação brasileira assistiu atônita, as mais de 500 justificativas de votos dos deputados federais a favor ou contra a aceitação do processo de impedimento da presidente Dilma Rousseff, com base na Lei de Responsabilidade Fiscal.

Indignação, surpresa, raiva e desespero não faltaram aos brasileiros em frente à TV.

Sentimentos multiplicados nos momentos e dias seguintes, quando os noticiários ressaltavam os discursos esdrúxulos da maioria dos deputados.

Despreparo não descreve a capacidade intelectual e política dos deputados se considerados os discursos nos microfones do Congresso Nacional naquele dia.

Entre todos, o mais criticado, que representa o maior perigo para a nossa recém instalada democracia, e que também acendeu todas as lâmpadas de alerta do restante do mundo sobre nós, foi o do pré candidato a presidente da república, Jair Bolsonaro.

Ao homenagear o torturador Brilhante Ustra, fez os brasileiros lembrarem a ditadura militar e o que considerávamos incipiente e muito pequeno movimento pelo retorno dos militares ao poder.

A sociedade brasileira deu resposta rápida e a Ordem dos Advogados do Brasil- OAB e o Partido Verde-PV protocolaram pedido de cassação do deputado por falta de decoro, na Câmara. Mas os eleitores também precisam fazer a sua parte nas eleições.

Não vamos reafirmar a constatação de que nossos representantes no legislativo são mal preparados, alguns de baixíssimo nível cultural, outros fanáticos e a

maioria sequer sabia para, por quem e menos ainda porque foi eleito.

Além dos discursos, houve cusparada e acusações contra os colegas e o presidente da casa, que também é réu em processo por corrupção e de cassação por falta de decoro.

Ou seja, fizeram a coisa certa, mas na hora errada. Deveriam fazer tais acusações durante a sessão em que votarão ou não a cassação de Eduardo Cunha.

Os “discursos tortos” deram abertura para a defesa da presidente entrar com pedido de nulidade da votação.

E se estas “trocas de elogios” não forem consideradas quebra de decoro parlamentar, a respeitabilidade ao Congresso estará comprometida para sempre.

Mostrar aos brasileiros quem são seus representantes, eleitos pelo voto direto, talvez tenha sido a maior e mais verdadeira contribuição das redes de televisão à Nação brasileira. Somente o SBT de Sílvio Santos optou por não transmitir ao vivo a sessão tida como histórica.

O serviço das emissoras de TV pode ser, em certa medida, equiparado à decisão de Sérgio Moro, juiz da Lava Jato, de “vazar” as conversas telefônicas entre Lula e seus aliados, entre eles a presidente, em articulações para livrar o ex presidente das investigações pelo juiz de primeira instância.

Aliás, o juiz é o único brasileiro na lista de cem personalidades mais influentes do mundo, da revista americana Times.

Enquanto assistíamos ao espetáculo do Congresso, os brasileiros percebemos que dificilmente os políticos que lá estão votarão as reformas política, da previ-

dência, fiscal, tributária, trabalhista e muitas outras absolutamente necessárias para que o Brasil “saia da lama”.

O nosso CARÍSSIMO - de muitíssimo DISPENDIOSO - Congresso Nacional pesa cada vez mais em nosso bolso, na mesma proporção que pesa em nossa consciência o voto dado a pelo menos um deles.

Assim, a única maneira de aliviar o peso e a vergonha de ter esta (falta de) qualidade de legisladores, como representantes, é usando a mesma justificativa usada na economia doméstica: **CARO É AQUILO QUE A GENTE NÃO PRECISA.**

Deste modo, após a tal sessão histórica, cresceu em muito a proposta de realização de eleições gerais antecipadas no Brasil.

Agora é esperar os acontecimentos, pois por enquanto o Brasil está órfão de presidente. Estamos numa espécie de limbo em que nem a presidente Dilma governa, nem seu vice e menos ainda o Congresso, cumpre seu papel.

Esperamos que no Senado Federal, para onde foi enviado o processo de impedimento, a discussão e a votação siga em outro rumo.

Acredita-se que os senadores, pela própria dificuldade em chegar lá, sejam mais preparados, tenham mais experiência legislativa. Mas não podemos esperar muito.

Afinal, o Brasil não tem empregos, dinheiro, educação, leis, segurança, energia, saúde e nem tempo que possibilitem ficar esperando eternamente pela boa vontade de nossos políticos.

Pedro Cardoso da Costa*

OPINIÃO DO LEITOR

O sonolento STF

Na briga recente entre os Poderes Executivo e Legislativo, falar “ir até o Supremo” virou bordão. Agora, por conta de um espirro mal dado, uma conversa baixa numa sessão, alguém recorre à Suprema Corte, que mais parece uma assessoria dos demais poderes.

A morosidade nos julgamentos de políticos na última instância da Justiça brasileira torna-se o maior incentivo na luta para ser um “cliente” daquela Casa.

Numa entrevista do ministro do Supremo Tribunal Federal - STF, Marco Aurélio Mello, ao programa Roda Viva, o jornalista José Nêumane Pinto, de forma incisiva, disse que o ex-presidente Lula fizera uma escolha acertada ao tentar mudar o seu foro judicial para o Supremo Tribunal Federal, exatamente em razão dessa demora. Os acessos em redes sociais passam dos milhões.

O jornalista citou um processo envolvendo o ex-governador de Minas Gerais, Geraldo Azeredo, que ficara uma eternidade no STF e acabou sendo julgado

rapidamente, depois que passou para a primeira instância.

Ainda citou um habeas corpus de um interessado de Santo André, no imbróglio da morte de Celso Daniel, que ficou engavetado por quase doze anos.

Para reforçar o argumento do jornalista, retirei do site do STF uma notícia de que em 31 de março último foi encerrado o julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade 4013 que teria se iniciado em 2010. Essa ação ficou sendo julgada por seis anos.

Justificativas não faltam para rebater as críticas. A principal é o excesso de processos, já que tudo é constitucional no Brasil. Embora seja real, medidas precisam ser adotadas para acabar com essa eternização, que se tornou instrumento de felicidade dos políticos.

Outro exemplo dessa lentidão desmoralizante foi mostrado no programa Fantástico de domingo sobre um acidente na Gameleira, em Minas Gerais, que está em tramitação há 45 anos – isso mesmo: quase cinco décadas! Sem julgamento. Paradinho...paradinho...

Várias medidas já foram implementadas ao longo dos tempos, visando tornar a Justiça brasileira mais célere, com melhoria quase imperceptível, e resolver alguns casos que ainda causam estupefação. Devem existir interesses ocultos por trás da manutenção de tanta morosidade! São constantes as mudanças ou aprovação de novos códigos, de leis especiais; criação de várias justiças ou varas especializadas, súmulas vinculantes, repercussão geral. Essa salada de frutas, até hoje, não agilizou nada.

Já a implantação do processo eletrônico resiste. Este, sim, agilizaria os julgamentos de fato. Porém, a lei que o autoriza completa uma década neste ano. As principais barreiras de resistência são a manutenção de muitos cargos comissionados, cuja necessidade ocorre somente em razão da burocracia e da demora resultante da papelada. O complemento vem com desculpas, muito disfarce e com as gratificações comissionadas. Além de, “vira e mexe”, criarem novos cargos.

Para facilitar o acompanhamento pelos cidadãos, deveria ser criado um link no site

EXPEDIENTE



Ano XXIX - Nº 294 Joinville(SC),
Abril de 2016

Rua Marinho Lobo, 512 Sala 40
89201-020 Joinville - SC
Fone: (47) 3433 6120 e 84150630

Endereço Eletrônico:
www.jornaldaeducacao.inf.br
jornalismo@jornaldaeducacao.inf.br

Jornalista Responsável:
Maria Goreti Gomes DRT/SC
ISSN 2237-2164
Reg. Especial de Título nº 0177593
Impressão: AN
Tiragem desta edição: 4000
Distribuição dirigida a assinantes, anunciantes e estabelecimentos de ensino dos municípios das regiões educacionais de Joinville e Jaraguá do Sul.

Os artigos e colunas assinados são de responsabilidade de seus autores



do STF, no qual fosse relacionados a quantidade de processo de cada relator, o andamento de todos, as principais diligências e, principalmente, a data de início. Isso, para que o cidadão possa acompanhar, independentemente de saber números, nome de parte, enfim, dados dos processos de seu interesse. Como instituição pública que é, o interesse pelo acompanhamento é difuso, é de todos, indistintamente.

Haveria necessidade de uma publicidade mais ampla dos processos que envolvessem políticos com prerrogativa de foro, clientes cativos dessa Corte Suprema.

Há uma dissociação entre a condição da Suprema Corte como “o último pilar da democracia”, condição jubilada por Marco Aurélio Mello, e o seu desempenho sonolento nos julgamentos. Precisa caminhar para se tornar um referencial para os demais órgãos da Justiça.

*Pedro Cardoso da Costa é Bacharel em direito – Interlagos/SP

Brasil deseducado

***Texto de Ronaldo Gomlevsky
(Recebido em 19/04/2016)**

Todo mundo viu a farra que foi um dos dias mais tristes da história política de nosso país.

A TV mostrou o desenrolar completo das seções na Câmara dos Deputados que levaram à admissibilidade do processo de impedimento da Presidente da República e que ocorreram em meados de abril, encerrando-se no domingo, dia 17 de abril, com o resultado que coloca a “presidenta Dilma” definitivamente diante da real possibilidade de ser apeada do poder.

Nenhum brasileiro que tem um mínimo

O que assistimos foi uma festa em um enterro. Como se a desgraça do Brasil estivesse sendo servida à nação, em bandejas de prata, como num banquete mórbido.

Não gosto da forma como a Presidente se comporta. Não sou eleitor de Lula. Se deputado federal fosse, teria votado pela admissibilidade do impedimento da Presidente, mas esta posição não me cega e não me permite júbilo em momento de luto.

Infelizmente, aqueles que votaram, representam seus eleitores que são iguais a eles em falta de capacidade para entende-

Este é um tempo de tristeza e de vergonha. Jamais uma hora de celebrações. Nós brasileiros que estamos sofrendo com as condições do nosso país, de nossa economia e de nossa qualidade de vida, ainda não chegamos ao fundo do poço.

de consciência pode estar satisfeito com a situação do Brasil, pagando mico planetário e vivendo um momento terrível de sua vida política e econômica.

O desenrolar dos discursos na Câmara demonstrou de forma absolutamente clara, o tipo de mentalidade majoritária que existe no país e que se faz representar pela classe política brasileira.

Mandar para casa um Presidente da República, ainda que mereça, não pode ser um ato tratado como uma partida de futebol e o voto dado nesta ou naquela direção também não é para ser comemorado como gol de final de Copa do Mundo.

A falta de consciência relativa à gravidade do momento, demonstrada pela esmagadora maioria dos parlamentares envolvidos no domingo, manchou uma data solene, em que ao invés das citações à mãe, ao papai, ao filhinho recém-nascido, ao cachorrinho da família, à torturadores e outros personagens mais e menos votados, o que a nação esperava de seus representantes políticos, era um grupo de justificativas oriundas do tema em discussão, que acalmasse a população e deixasse bem claros os motivos que levaram este ou aquele deputado, a votar assim ou assado.

rem que tipo de momento estamos vivendo. Este é um tempo de tristeza e de vergonha. Jamais uma hora de celebrações.

Nós brasileiros que estamos sofrendo com as condições do nosso país, de nossa economia e de nossa qualidade de vida, ainda não chegamos ao fundo do poço.

Pelo comportamento da esmagadora maioria dos atores envolvidos no palco do teatro de domingo, nada me faz pensar que o futuro que temos a curto prazo pela frente no Brasil, seja alentador.

Estamos atrasados um século em relação a outras sociedades e, nesta corrida maluca em que educação, conhecimento e tecnologia são essenciais para uma vida com qualidade, o que parece é que continuaremos a comemorar um mísero e isolado golzinho enquanto tomamos uma goleada de sete a um.

O quadro do último fim de semana deixa esta sensação!

Que merda!

***Ronaldo Gomlevsky é jornalista, advogado e empresário. Texto publicado também em <https://www.menorahnet.com.br>**

Cartas

Jornal da Educação

Opinião do leitor
Rua Marinho Lobo, 512 Sala 40
Fone: (47) 3433 6120 e 84150630
89201-020 - JOINVILLE - SC

E-mail: opinioao@jornaldaeducacao.inf.br



DOGMAS OU HERESIAS?

Fernando Bastos



A influência judaico-cristã sobre o islamismo

O islã nasceu na Cidade de Meca, no século sete depois de Cristo; ou, “século sete da era comum”, como preferem os modernos historiadores, em respeito à pluralidade de religiões. Segundo a crença, Maomé tinha 40 anos quando teve seu encontro com Gabriel, o anjo que o requisita para transmitir a mensagem divina, que está registrada no Corão.

Contam os estudiosos que Maomé, quando jovem, teve contato com viajantes judeus e cristãos, e ouvia atento o que eles falavam à noite, ao redor da fogueira ou durante o dia, em suas transações comerciais, a respeito de seus credos religiosos. É por isso que encontramos na doutrina muçulmana conceitos e leis muito parecidos aos que estão na Bíblia.

Também é preciso entender que o islã é uma religião abraâmica, possui o mesmo Deus e o mesmo patriarca (Abraão) das religiões co-irmãs, judaísmo e cristianismo. Alá não é o Deus exclusivo dos muçulmanos; Alá é simplesmente o nome que os muçulmanos dão para Deus.

Assim como as religiões judaica e cristã, o islamismo também tem fundamentos que valorizam a paz e a fraternidade.

A sura (capítulo) 4,94 proíbe um muçulmano matar quem os recebe em paz.

Mas, infelizmente, encontram-se em suas doutrinas também versos que ensinam o oposto. No Antigo Testamento, Javé ordena o exército de Moisés exterminar tribos idólatras; não perdoa nem bebês e crianças.

O Novo Testamento trata cruelmente as cidades que se negam a ouvir a palavra do Messias.

O Corão tem trechos semelhantes. Interessante observar que nos versos mais antigos, o Corão é tolerante com os outros credos (sura 2,62). E afirma: “Não há imposição quanto à religião” (sura 2,256).

Ou seja, Maomé proibia que a fé fosse imposta à força. Mas, após a morte do profeta, os novos seguidores deixam de lado a mensagem pacífica e espiritual, e passam a dar mais ênfase ao discurso político e militar.

Dentre as semelhanças entre o islã, o judaísmo e o cristianismo temos a crença na imortalidade da alma e no dia do julgamento final.

O Antigo Testamento recomenda o tratamento cordial às crianças órfãs, às viúvas e estrangeiros. O Corão o imita (sura 2,177). O apelo de Jesus para que todos pratiquem a bondade não é diferente do verso corânico: “De todas as coisas, a maldade é a mais detestável, ante o teu Senhor” (sura 17,38).

Por outro lado, a Bíblia carregou forte nas tintas contra homossexuais, mulheres, livre-pensadores, e quem seguisse outra religião, ideias que a cultura muçulmana absorveu e são propagadas ainda hoje pelos clérigos radicais.

O Deus do Antigo Testamento manda matar quem segue outro deus (Números 25,



1 e Deuteronômio 17,2). O verso corânico pede a morte de idólatras (sura 9,5).

No entanto, segundo vários eruditos muçulmanos, esse e outros versos semelhantes se referiam ao tempo do profeta, onde as batalhas eram frequentes, e não valem para os dias de hoje.

A Bíblia, na voz de Javé, diz que um judeu pode raptar meninas virgens e usá-las sexualmente (Números 31,14).

Já o Corão proíbe o homem tomar uma mulher à força ou fazer dela sua esposa sem que ela consinta (sura 4,19).

Javé proíbe a confecção de esculturas e pinturas (Êxodo 20,4). O Corão não faz qualquer menção ao assunto. Entretanto, grupos extremistas já destruíram estátuas milenares em regiões como Afeganistão, Síria e Iraque.

Como vimos, a relação da cultura judaico-cristã com o islamismo é muito estreita.

Os terroristas que têm assombrado o mundo dizem agir em nome de Deus e do islã, mas são seus próprios irmãos muçulmanos as maiores vítimas de suas ações.

Milhares de inocentes já morreram em intermináveis combates fratricidas que vêm assolando nas últimas décadas territórios do norte da África e do Oriente Médio. No entanto, a maioria dos muçulmanos é contra esses atos de violência.

Eles dizem que o islamismo é uma religião de paz. E que os extremistas fazem uma interpretação equivocada das Escrituras Sagradas.

Pensadores muçulmanos e ocidentais têm esperança de que, assim como as religiões cristã e judaica se modernizaram, e abandonaram a agressividade do passado, possa também haver uma reforma na doutrina islâmica, onde a ênfase seja dada ao amor e fraternidade que pregava o profeta Maomé, no início de sua jornada como mensageiro de Deus:

“Não há utilidade alguma na maioria dos seus colóquios, salvo nos que recomendam a caridade, a benevolência e a concórdia entre os homens.” (sura 4,114).

Fernando Bastos é escritor, ilustrador e artista plástico. Publicou dois livros: “Teofania” e “Crimes em nome de Deus”. E-mail: fernandoilustrador@gmail.com e Facebook: <https://www.facebook.com/fernandocesar.bastos>

Catarinenses são premiadas em concurso nacional de redação da CGU

A estudante Vitória Pilat, da EMEF Profº Jerônimo Francisco C. Pacheco, de **Campo Alegre (SC)**, fez a terceira melhor redação da 7ª edição do concurso de Redação da Controladoria -Geral da União-CGU, na categoria 6º Ano.

Com o tema “Pequenas Corrupções-diga não”, a aluna da professora Josiane Valéria Fritzen Roell iniciou sua redação dizendo que essa tal corrupção não é novidade e nem mesmo um modismo passageiro, pois as pessoas a cultivam desde o descobrimento do Brasil.

Outras catarinenses foram premiadas no mesmo concurso. A estudante, Beatriz Holz Wesolowski, do Colégio Santo Antônio, Joinville, conquistou o 3º lugar, na categoria 8º Ano. Sua redação foi orientada pela professora Valeska de Britto.

A melhor redação, na categoria 9º Ano foi da catarinense Michelle Garcia, da EEB Bartolomeu da Silva, de Canelinha, orientada pela professora Jucilene Machado.

Corrupção é cultural

“A corrupção está estampada no rosto das pessoas desde o descobrimento do Brasil. Na intenção de posse das terras, os portugueses, ofereciam presentes aos índios, pouco valor, comparado as terras, mas faziam os olhos dos índios brilharem. Depois disso, a humanidade progrediu, a corrupção também”.

E continua traçando o paralelo com a atualidade: “Todo mundo se escandaliza com o petróleo, mas assiste da TV a cabo clandestino. Todo mundo reclama da má qualidade de um filme, mas assiste de um DVD pirata. Por todo lugar encontra-se um espertinho que acha que dar um jeitinho é normal. É assim que começa a corrupção”. (Trecho da redação de Vitória)

“De um ponto de vista geral, a palavra ‘corrupção’ lembra, na maioria das vezes, crimes graves, roubos de uma quantidade inestimável de dinheiro, propina e outros. Porém, geralmente o povo não leva em consideração a possibilidade de ser corrupto em pequenos atos.

Sonegar impostos, furar filas, instalar ‘tv gato’, comprar mercadorias falsificadas... Tudo isso, por menor que seja; talvez para alguns até inofensivo, é nada mais nada menos

que ações corruptas. Só que dessa vez vindas da população. Muitos criticam o governo e as autoridades por serem injustos, quando na verdade, é o reflexo de uma sociedade que não é diferente. (Início da redação de Beatriz)

Já Michelle Garcia, a vencedora da categoria 9º ano, foi mais enfática em sua análise: “Onde há pessoas, sempre haverá corrupção, pois está presente em nossa cultura a ideia de que sempre haverá um jeitinho para resolver cada situação que a vida nos apresenta, não importando qual seja. Mas não se deixe corromper, trabalhe, lute por um mundo melhor, pois suas escolhas definem seu caráter e pessoas de caráter podem transformar uma nação”.

Premiação é nacional

Inspirada no tema Pequenas Corrupções - Diga Não!, a edição 2015 do Concurso de Desenho e Redação mobilizou de cerca de 500 mil alunos e 17,3 mil professores, em mais de 2,5 mil escolas públicas e privadas de todo o país. A CGU recebeu cerca de 12 mil trabalhos.

Os primeiros colocados de cada categoria receberam certificado de premiação e um netbook; os segundos colocados, certificado e um tablet; e os terceiros, certificado e um smartphone. Os professores dos primeiros colocados ganharam um leitor de livro digital(e-Reader).

Em 2016, a Controladoria-Geral da União (CGU) realiza a 8ª edição do Concurso de Desenho e Redação. Com o tema “Um por todos e todos por um! Pela ética e cidadania”.

O objetivo da iniciativa é despertar nos estudantes o interesse por assuntos relacionados ao controle social, à ética e à cidadania, por meio do incentivo à reflexão e ao debate desses assuntos nos ambientes educacionais.

Inscrições para edição 2016

O concurso é direcionado a estudantes regularmente matriculados em escolas públicas e privadas do país. É realizado em 14 categorias, envolvendo os estudantes do ensino fundamental e médio.

Os estudantes do 1º ao 5º ano do ensino fundamental, concorrem com “Desenho”. Nas categorias de 6º ao 9º ano do ensino



Vitória e sua professora receberam certificado das mãos do Coordenador do Núcleo de Prevenção e Combate à Corrupção da Controladoria -Geral da União, em Santa Catarina, Fernando Rodrigues João Júnior

fundamental, 1º ao 3º do ensino médio, incluindo a modalidade de educação de jovens e adultos (EJA), os alunos poderão concorrer com trabalhos do tipo “Redação”.

As inscrições para a 8ª edição do Concurso de Desenho e Redação da Controladoria-Geral da União (CGU) estão abertas até o dia 30 de setembro, via internet: www.portalzinho.cgu.gov.br/concursos/8.o-concurso-de-desenho-e-redacao-da-cgu. Com o tema “Um por Todos e Todos por Um! Pela Ética e Cidadania”.

A data-limite para entrega dos trabalhos é 30 de setembro. O resultado do concurso será divulgado até o dia 30 de novembro de 2016

Capacitação on line

As três instituições com a melhor estratégia para debater o tema também serão premiadas na categoria “Escola-Cidadã”, assim como os três melhores trabalhos de cada série.

O tema escolhido para a disputa neste ano faz referência a programa “Um por Todos e Todos por Um!”, criado pela Controladoria em 2009.

A iniciativa dissemina entre crianças valores relacionados à democracia, autoestima, participação social, respeito à diversidade, responsabilidade cidadã e interesse público.

Para auxiliar na discussão do tema em sala de aula e na comunidade escolar, a Controladoria oferece capacitação virtual aos professores responsáveis pela mobilização do assunto nas escolas.

O curso será oferecido em parceria com a Escola de Administração Pública (Enap). Haverá turmas ao longo de todo o ano e a inscrição para a primeira já está aberta.

Inscrições via internet pelo endereço: www.cgu.gov.br/assuntos/controle-social/educacao-cidada/concurso-de-desenho-e-redacao.

Os alunos autores dos três melhores trabalhos em cada categoria (e seus professores) receberão um tablet e um certificado de reconhecimento da CGU.

As três escolas-cidadãs vencedoras receberão um computador e um certificado.

Aulas de violino no contra turno escolar

Campo Alegre – Um total de trinta alunos, da EMEB Maria José D. S. Bernardes, participa, desde 2015 do Projeto Música na Escola, que alia a teoria musical ao contato com o violino. As aulas acontecem no contraturno escolar.

Cada estudante recebeu seu instrumento musical, por meio de recursos do FIA. A professora Lidiane Taschec lembra que “a história da música e da humanidade sempre esteve intimamente ligada”.

“Educar musicalmente proporciona uma grande oportunidade de crescimento pessoal através do conhecimento. Este pode ser estendido para todas as pessoas ao redor, mobilizando a sociedade para um maior interesse e melhor compreensão da música”, acrescenta.

“Entre as vantagens desse contato precoce com a música estão os desenvolvimentos cognitivo e motor, aquisição de habilidade rítmica, educação da sensibilidade da audição

musical e a integração lúdica. Além de despertar bem cedo o gosto pela música, a ação estimula o surgimento de futuros talentos musicais”, complementa a professora.

As aulas são ministradas pelo “Método Suzuki”, criado em 1945, pelo violinista Shinichi Suzuki. Num Japão devastado pela II Guerra Mundial, ele começa a observar a relação das crianças órfãs de pais com suas mães. O aprendizado se dá por meio da repetição e de muito amor.

No método, o aluno aprende por meio da audição, repetição, leitura musical e muito amor e dedicação. O método hoje é visto como um grande facilitador do ensino musical.

Marilda Schadeck, diretora da escola, explica que os pais dos alunos participam levando os alunos nas aulas e cobrando em casa os estudos. Os alunos vem apresentando seus novos talentos musicais, abrilhantando as atividades festivas da escola.



Mestrado em Química Aplicada na Udesc Joinville

Joinville - As inscrições para o mestrado acadêmico em química aplicada, na Udesc Joinville podem ser feitas até 31 de maio, via internet (www.cct.udesc.br).

O curso é gratuito e a prova escrita está marcada para 13 de junho. A lista dos aprovados deve ser divulgada em 17 de junho. A previsão é de que as aulas iniciem em 8 de agosto.

Os candidatos concorrerão a quinze vagas em duas linhas de pesquisa: “Aplicação de Compostos Químicos” e “Síntese

e Análise Química.

Os primeiros colocados no processo seletivo tem a possibilidade de ganhar bolsa de estudos.

Além de químicos, podem se inscrever graduados em áreas afins. Estudantes formandos também poderão participar do processo seletivo, desde que as instituições onde estudam emitam declaração comprobatória.

Informações: e-mail pos.cct@udesc.br ou pelo telefone (47) 3481-7913.

A poesia está no ar e no gosto dos estudantes



Araquari - O “Seminário da Poesia” realizado na Escola Municipal João Agnelo Vieira, no início de abril, teve como tema “A poesia está no ar”. O evento é parte do projeto desenvolvido pela professora de Ciranda da Leitura, Renilda de Carvalho Keler na biblioteca da escola.

No primeiro bimestre, o gênero poesia auxiliou os alunos a superarem o medo de falar em público e a desenvolverem o gosto pela leitura de poesias.

“É gratificante poder ver os alunos se empenhando ao máximo para apresentarem o trabalho desenvolvido na biblioteca durante o bimestre. O projeto alegre, encanta e mobiliza toda a escola”, comentou a professora.

Para Renilda, “além de empolgar as crianças e incentivar a leitura, o projeto melhora a oralidade, pois muitos são tímidos e conseguem se superar nas apresentações”, explica.



A RENOVAÇÃO ESCOLAR NA DÉCADA DE 1950

Norberto Dallabrida*



Inaugurada em 1950, o Centro Educacional Carneiro Ribeiro, mais conhecido como Escola Parque, funciona até hoje em Salvador.

A busca da qualidade de ensino na Educação Básica deve olhar para experiências exitosas nos dias que correm e no passado. Na história da educação brasileira, o período que merece uma releitura atenta é a década de 1950, quando brotaram ensaios escolares singulares e inspiradores em todos os níveis de ensino. Trata-se, em realidade, de uma tradição educacional renovadora colocada em prática em reformas estaduais nos anos 20 e 30 do século XX e defendida com contundência pelo Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova (1932), sendo contida nos anos da ditadura getulista.

Em primeiro lugar, deve-se citar a criação, em 1950, na cidade de Salvador, do Centro Educacional Carneiro Ribeiro – mais conhecido como Escola Parque. Trata-se de uma escola pública de qualidade, idealizada por Anísio Teixeira na condição de Secretário de Educação do Estado da Bahia, que foi visitada e distinguida por técnicos da UNESCO. A experiência da Escola Parque foi desdobrada e atualizada nos Centros Integrados de Educação Pública (CIEPs), no Estado do Rio de Janeiro, na década de 1980, e nos Centros Educacionais Unificados (CEUs), na cidade de São Paulo, no início do século XXI.

Em segundo lugar, é preciso registrar a criação do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais (CBPE), em 1955, sob a batuta de Anísio Teixeira – então diretor do INEP. Essa iniciativa foi viabilizada por meio de uma parceria entre a UNESCO e o MEC-INEP, visando produzir pesquisas educacionais que concorressem para a modernização do sistema público de ensino, com destaque para a formação de professoras/es. O CBPE tinha a sua sede no Distrito Federal, mas era formado por centros regionais de pesquisas educacionais com núcleos em Porto Alegre, São Paulo, Belo Horizonte, Salvador e Recife.

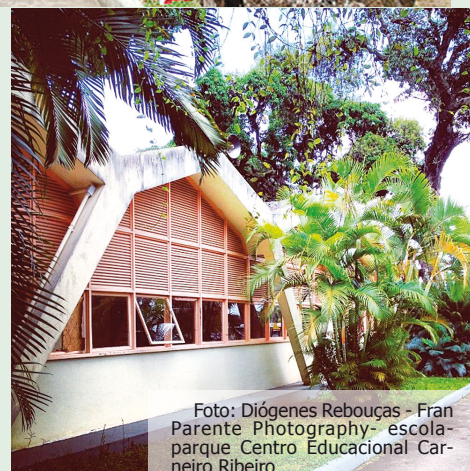


Foto: Diógenes Rebouças - Fran Parente Photography - escola-parque Centro Educacional Carneiro Ribeiro

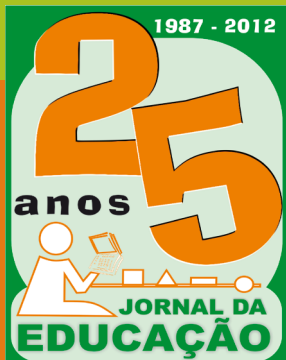
A arquitetura, os jardins e a própria dinâmica da escola, com corredores coloridos e repletos de obras de artes dos alunos e professores são diferenciais.

Em terceiro lugar, é importante lembrar as “classes secundárias experimentais”, experiência inédita em estabelecimentos de ensino secundário público iniciada pelo professor Luís Contier e autorizada pelo MEC, a partir do ano letivo de 1959. Trata-se de um ensaio educacional fundante, que foi apropriado das classes nouvelles francesas, particularmente por meio de estágio de professores/as brasileiros/as no Centro Pedagógico de Sévres. Praticamente esquecidas pela historiografia brasileira, as classes secundárias experimentais podem ajudar a inspirar o Projeto do Ensino Médio Inovador.

Por fim, no final dos anos 1950, Paulo Freire iniciou o seu trabalho criativo e politizado na educação de adultos, que o conduziu, no final do Governo Jango, à coordenação nacional do “Plano Nacional de Alfabetização”. A partir da década de 1960, a Pedagogia Paulo Freire se converteu numa referência brasileira e mundial da “educação libertadora”.

Esse reflorescimento educacional que emergiu nos anos 1950 foi cortado pelo golpe militar. É preciso rememorar-lo na chave do tempo presente.

Norberto Dallabrida é professor da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Autor, co-autor ou organizador de diversos livros. Entre eles, “A Escola da República (1911-1918)” (Editora Mercado de Letras, 2011) e “O futebol em Santa Catarina: histórias de clubes”, organizado com Alexandre Fernandez Vaz (UFSC) e Norberto Dallabrida (UDESC), com o selo da Editora Insular.



PROFESSOR

Seu trabalho resultou em aprendizagem? Compartilhe com seus colegas. Chame o JE para fazer reportagem!

Mande sua sugestão para: jornalismo@jornaldaeducacao.inf.br

Novos direitos trabalhistas

Falta justificada para acompanhar a gestante e o filho em consulta médica.

Aumento dos dias da licença paternidade.

Fato notório é que a mulher necessita de auxílio quando se trata dos cuidados referentes ao período de gestação, pós parto e com filho, especialmente recém-nascido, porém a legislação brasileira anteriormente não resguardava tais necessidades.

Buscando uma adequação a Lei 13.257 de Março deste ano prevê importantes alterações referentes as diversas políticas públicas para a primeira infância, que é considerada até os 6

anhar filho de até 6 (seis) anos em consulta médica.

Outra importante alteração foi que esta lei possibilita que a licença paternidade tenha mais 15 dias, além dos cinco até agora estabelecidos. Porém, tal regra somente vale para os funcionários das empresas que fazem parte do Programa Empresa Cidadã, aquele mesmo programa que já estende a licença-maternidade de quatro para seis meses.



anos completos de vida.

A prioridade desta lei é assegurar os direitos da criança estabelecendo políticas, planos, programas e serviços para a primeira infância que atendam às especificidades dessa faixa etária, visando a garantir seu desenvolvimento integral.

No tocante aos direitos trabalhistas tal lei trouxe duas novas possibilidades de faltas justificadas, isto é, quando o empregado falta sem que tenha qualquer desconto em seus rendimentos mensais.

A primeira possibilidade é do genitor faltar até 2 (dois) dias para acompanhar consultas médicas e exames complementares durante o período de gravidez de sua esposa ou companheira.

E a segunda é a possibilidade da mãe e do pai faltarem por 1 (um) dia no ano para acompa-

O Programa Empresa Cidadã permite as empresas com tributação sobre lucro real deduzirem do Imposto de Renda devido o salário pago ao funcionário nos 15 dias extras que estiver fora gozando da licença paternidade ampliada.

Para ter direito ao benefício o funcionário também terá comprovar a participação em programa ou atividade de orientação sobre paternidade responsável. No período da licença o pai não poderá exercer qualquer atividade remunerada e a criança tem de ser mantida sob os cuidados dos genitores.

Não obstante ao fato que tais alterações não suprem todas as necessidades das mulheres do período de gestação e pós parto, trata-se de importante avanço legislativo cuja finalidade é resguardar principalmente a criança e permitir a criação de vínculo entre a criança e seu genitor.

Yolanda Robert – professora, advogada, consultora e especialista em direito e processo civil e em direito e processo do trabalho. Email: yolanda@robertadvocacia.com.br

Mais da metade dos disléxicos não sabe que sofre com o problema

Estima-se que cerca de 4% da população mundial conviva com o transtorno

Muita dificuldade de ler, escrever e associar letra e fonema são problemas de quem sofre com a dislexia. O transtorno, altamente genético, com 60% de chances de hereditariedade, acarreta inúmeras dificuldades no aprendizado, especialmente nas fases iniciais de alfabetização. Agravado conforme o nível de escolaridade do indivíduo o problema afeta cerca de 4% da população mundial, de acordo com levantamento de profissionais da área.

Em virtude da pouca atenção e do pouco conhecimento geral sobre o assunto, são escassos materiais que se propõem a estudar a dislexia e a orientar profissionais que possam ter algum contato com pessoas que têm esse transtorno.

“Em geral, são professores e familiares que percebem a dificuldade inicial do aprendizado da leitura encontrado na dislexia”, afirma a Dra Ana Luiza Navas, diretora do curso de Graduação em Fonoaudiologia da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo.

Por isso, de acordo com a professora, mais da metade das pessoas disléxicas não sabe que convive com o problema. Em geral, segundo ela, as crianças que apresentam a dificuldade nos estágios iniciais de aprendizagem são taxadas de preguiçosas ou com baixo rendimento cognitivo.

A alteração neurofuncional resulta em um déficit de linguagem e certas habilidades cognitivas. “A pessoa disléxica tem muita dificuldade em relacionar as letras do alfabeto aos seus sons para que o reconhecimento automático de palavras seja possível.

A associação de letra e som é mais difícil e leva mais tempo para quem sofre com o transtorno, que precisa ser acompanhado e demanda maior atenção da família e professores em algumas situações”, ressalta a professora.

O período de alfabetização, ensino médio e início do superior são importantes marcos de dificuldades

na vida de quem sofre com a dislexia.

O primeiro por ser o contato inicial com a linguagem escrita, o segundo por ser a preparação para o vestibular e o último em virtude da pouca assistência prestada por universidades e docentes aos alunos disléxicos.

Um estudo apresentado no Congresso Internacional de Dislexia selecionou 20 Instituições de Ensino Superior brasileiras, sendo 10 públicas e 10 privadas e 15 no exterior, sendo 3 dos Estados Unidos, 3 no Canadá, 3 no Reino Unido, 3 na Austrália e 3 na Irlanda com o objetivo de verificar quais as instituições que dispunham de Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) para dar assistência e avaliar alunos com diferentes dificuldades de aprendizado.

Como resultado, o estudo identificou que 25% das instituições brasileiras não apresentavam o Núcleo, exigido pelo MEC, e 20% não incluem a dislexia nos serviços de acompanhamento ao aluno.

Diferente do Brasil, todas as instituições dos países apontados no estudo apresentavam o NAI e apenas uma não reconhecia a dislexia nos serviços de apoio.

“Isso reflete nossa preocupação profissional em, além de identificar os alunos com esse transtorno e acompanhá-los, fazer com que a informação chegue a todos.

Além de muitas pessoas não saberem lidar com o problema, muitos não acreditam que ele exista”, diz a Dra. Ana Luiza.

“É fundamental que haja uma conscientização e orientação de professores que lecionam a todas as idades para que eles identifiquem possíveis dificuldades e orientem os pais a procurarem auxílio profissional para os filhos.

A criança que é acompanhada desde o início da alfabetização, com o tempo, desenvolverá estratégias pessoais que auxiliem seu desenvolvimento e saberá como lidar melhor com o transtorno”, completa.

REDUÇÃO DE SALÁRIO DE PROFESSORES

Alesc convoca secretário Deschamps para esclarecimentos

Docentes criticam congelamento e até cortes após aprovação do plano de carreira no final de 2015.

Florianópolis - A Comissão de Educação, Cultura e Desporto da Assembleia Legislativa (Alesc) aprovou por unanimidade a convocação do secretário Eduardo Deschamps, para prestar esclarecimentos sobre o congelamento, reduções e cortes nos salários dos professores da rede pública de ensino de SC.

O pedido aprovado pelos parlamentares no dia 19 de abril, partiu da deputada Luciane Carminatti (PT), que tem recebido inúmeras denúncias de docentes desde o começo do ano letivo.

Há casos de professores que chegaram a perder mais de 10% de suas folhas de pagamento entre 2014 e 2016, mesmo sem receber nenhum acréscimo nos salários no mesmo período.

“A convocação do secretário Deschamps, e por unanimidade, dá uma noção da gravidade deste momento, pois é a primeira vez que conseguimos fazer isso dentro da Comissão de Educação. Todos os deputados da comissão mostraram indignação com os acontecimentos, e alguns deles relataram outros casos de professores que os haviam procurado para denunciar problemas semelhantes” – explica Luciane.

Segundo a deputada, os problemas vêm se intensificando após a aprovação do Plano de Cargos e Salários do magistério estadual, no final do ano passado.

Enviado pelo Governo de SC à Alesc, o projeto de lei teve diversas emendas apresentadas – mas todas foram rejeitadas durante a votação.

“Um dos pontos mais prejudiciais do plano de carreira é a incorporação da chamada ‘regência de classe’ ao salário, que acaba causando o congelamento dos vencimentos e permite ao Estado barrar praticamente quaisquer reajustes previstos pelo Piso Nacional.

O aumento de 11,36% no piso dos professores de todo o país em janeiro deste ano, por exemplo, não precisará ser acatado em SC, ao contrário de outras unidades federativas.

“Aguardamos a audiência com bastante expectativa e esperamos ouvir do secretário propostas concretas que busquem a reposição das perdas inflacionárias, para melhorar a carreira do professor. Queremos uma carreira que garanta a valorização pelo tempo de serviço e pela qualificação profissional, já que hoje os professores tiram dinheiro de seus bolsos para fazer pós-graduação, mestrado, doutorado, e acabam recebendo pouquíssimo retorno com isso”, acrescentou a deputada.

A data em que o secretário Eduardo Deschamps será ouvido ainda não foi definida pela comissão.

RÁPIDAS

Curso gratuito de Libras - A câmara de Vereadores de Joinville está com inscrições abertas até o dia 29 de abril, para o curso gratuito de Língua Brasileira de Sinais (Libras) da Escola do Legislativo da Câmara. As aulas começam em 3 de maio para a turma das terças-feiras, e em 6 de maio, para as turmas das sextas-feiras, das 19h às 22h. O curso é anual. Para se inscrever, é necessário apresentar cópia de documento com foto na hora do cadastro. Não serão aceitas inscrições por internet ou telefone. As aulas serão ministradas por Rute Souza, intérprete contratada pela Câmara. Informações: (47) 2101-3255 ou escola.legislativo@cvj.sc.gov.br

Especialização em Educação e Tecnologias - A proposta de formação é flexível e permite que o próprio aluno defina sua trilha pedagógica. As inscrições já estão abertas e as aulas começam a partir do 2º semestre, na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). O curso permitirá que o próprio estudante escolha os componentes curriculares que deseja cursar, se realizará as atividades na modalidade presencial ou a distância e em quanto tempo concluirá a especialização. Serão cinco habilitações (Mídias na Educação; Produção e Uso de Tecnologias para Educação; Gestão da Educação a Distância; Docência Virtual e Design Instrucional - Projeto e Desenho Pedagógico). Além disso, são previstas condições de atendimento às peculiaridades de cada educando, adaptando a proposta ao estilo de aprendizagem de cada um. Mais informações, organização curricular, metodologia, investimentos, prazos e matrículas estão disponíveis no site: www.edutec.ead.ufscar.br e pelo email edutec@ead.ufscar.br.

Joinvilenses conquistam medalhas na Olimpíada de Física

Joinville - Os estudantes Emily Maria Voit (prata), Gustavo Alexandre Chu, Ighor Henrique Ludvig Zafalão e Tainá Mattei (bronze) conquistaram medalha de bronze, na 4ª Olimpíada Brasileira de Física das Escolas Públicas (OBFEF).

Os alunos da professora Waldycléia Fabiana Mello Pagliarini Grams, da Escola Municipal Pedro Ivo Campos, receberam a premiação no dia 14 de abril, na UDESC Joinville. A EM Pedro Ivo Campos foi a única municipal de Santa Catarina a conquistar medalhas na OBFEF.

Inscrições abertas para 2016

A Olimpíada Brasileira de Física das Escolas Públicas é uma promoção do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) através do CNPq, e constitui um programa permanente da Sociedade Brasileira de Física (SBF), responsável por sua execução.

Destinado exclusivamente a estudantes do

ensino médio e do último ano (9º ano) do Ensino Fundamental de Escolas Públicas, o programa aconteceu em 2010 em caráter de projeto-piloto nos estados de Goiás, Bahia, Piauí, e São Paulo. Em 2011, ampliado para os estados do Maranhão e Mato Grosso. Desde 2013 é realizada em âmbito nacional.

Em sua conceituação original, a Olimpíada Brasileira de Física visa à valorização da escola pública, a melhoria do ensino e estudo das ciências, propiciando ao estudante uma forma de avaliar sua aptidão e seu interesse pela ciência, em geral, e pela Física em particular.

As inscrições para 2016 começaram no dia 25 de março e ficarão abertas até o dia 27 de maio. Poderão participar estudantes de escolas públicas municipais, estaduais e federais em que houver pelo menos um professor responsável. O credenciamento será realizado através do portal: www.obfef.org.br

LIMPEZA DE PELE PROFUNDA



MATERIAIS

- * 02 cubetas
- * Espátula
- * Lenço de papel
- * Algodão quadrado
- * Gase
- * Mascara bucal
- * Luva
- * Faixa para cabelo
- * Extrator
- * Lençol descartável
- * Touca

DATA DO CURSO

12 e 19 de Maio 2016

HORÁRIO

Das 19:00h às 22:30h

INVESTIMENTO

Valor à vista R\$ 258,00
ou 2x 165,00
*no cartão de crédito

Público-alvo

PÚBLICO EM GERAL

PROGRAMAÇÃO

- * Anatomo-fisiologia da pele;
- * Avaliação e classificação dos tipos de pele;
- * Limpeza, esfoliação, desincruste, vaporização, extração, ionização, hidratação e finalização.
- * Prática: Treinamento prático de todas as etapas da limpeza de pele profunda.

PROFESSORA

Prof. Enedir de Fátima Volani
Fisioterapeuta, especialista em Acupuntura
Proprietária da clínica L'Équilibre

INSCRIÇÕES

Via email: comercial@irei.com.br
Via telefone: (47) 3422-8906

Rua Araranguá 242 - América / Joinville -SC
(47) 3422-8906 / comercial@irei.com.br
facebook.com.br/institutoirei
www.institutoirei.com.br



Eletrobras Eletrosul: Energia sustentável que gera oportunidades em mais de 400 municípios do Brasil.

Nossos esforços são constantes.
Trabalhamos com sustentabilidade e assim contribuimos para preservar o futuro.
Juntos geramos força, inovação e oportunidades.
Somos todos energia.

ELETTROSUL

Energia para novos tempos.

12.967 km
de linhas de transmissão pelo Brasil

1 Usina Solar

7 Usinas Hidrelétricas

2 Complexos Eólicos

91 Subestações

#SOMOSTODOSBRASIL

Eletrobras
Eletrosul

Ministério de
Minas e Energia

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Abertas as inscrições para Mestrado do IFC de Araquari

Araquari - As inscrições para a seleção do Mestrado Profissional em Produção e Sanidade Animal (PPGSA), público e gratuito, ofertado pelo Instituto Federal Catarinense (IFC), estão abertas de 18 de abril e 27 de maio.

O primeiro mestrado do IFC-Araquari, o PPGSA conta com a participação da EMBRAPA Suínos e Aves, destina-se a profissionais com graduação em veterinária, agronomia, licenciatura em ciências agrícolas, zootecnia, engenharia de aquicultura ou pesca, oceanografia, biologia e áreas afins, com reconhecida atuação em produção e sanidade de suínos e aves; produção e sanidade em aquicultura; clínica de pequenos animais; clínica e produção de grandes animais.

Serão disponibilizadas 17 vagas para

alunos regulares, distribuídas nas seguintes linhas de pesquisa: Produção Sustentável e Sanidade de Suínos e Aves; Produção Sustentável e Sanidade Aquícola; Doenças Bacterianas, Virais, Parasitárias e Metabólicas de Pequenos e Grandes Animais.

O PPGSA possibilita a aproximação das instituições de pesquisa e ensino com o setor produtivo, com projetos orientados para o desenvolvimento de C, T&I, contribuindo para aplicação imediata dos conhecimentos na atividade profissional do pós-graduando e para geração de valor.

Além disso, permite que o mestrando realize o curso sem a necessidade de afastamento de suas atividades profissionais. Mais informações em: <http://ppgpsa.ifc.edu.br/ingresso>

Mestre Cuquinha

Concurso de receitas para alunos da rede estadual



Santa Catarina - O concurso de receitas "Mestre Cuquinha" desenvolvido pelas empresas que fornecem a alimentação escolar para a Rede Estadual envolverá 987 unidades escolares, em 282 municípios.

As inscrições podem ser feitas até o dia 30 de maio e a ficha deve estar assinada pelos pais ou responsáveis.

Alunos do 5º ao 9º ano do ensino fundamental, poderão participar com uma receita contemplando as leguminosas como ingrediente principal. Os estudantes devem procurar a sua escola e informar-se sobre os prazos.

Organizado pelas empresas Nutriplus e Grupo Risotolândia, o concurso tem como objetivo estimular nas crianças hábitos mais saudáveis de alimentação.

A ação complementa o cronograma de atividades do Programa de Educação Nutricional 2016, que no primeiro semestre

contempla atividades focadas nos benefícios do consumo das leguminosas.

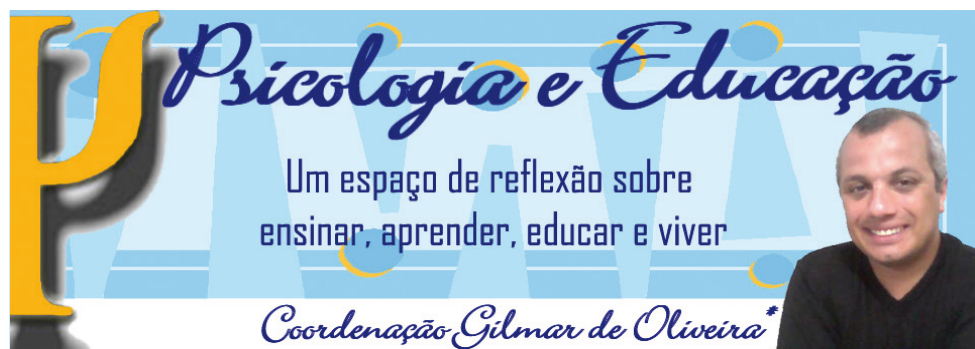
"O cardápio que oferecemos nas escolas estaduais é bastante saudável e balanceado, mas sabemos que para incentivar o consumo de alimentos como as leguminosas, por exemplo, precisamos conscientizar e informar sobre os benefícios à saúde.

Nosso intuito é fazer com que eles levem esses hábitos também para as refeições de casa", explica a nutricionista Renata Maluly.

No concurso serão aceitas receitas de entrada, acompanhamento, salada, prato principal ou sobremesa.

Segundo Renata, serão avaliados critérios como sabor, criatividade, valor nutricional da receita, facilidade e tempo de preparo.

Os vencedores, um de cada Gerência de Educação (Gered), serão conhecidos no segundo semestre e os estudantes serão premiados com tablets e aventais personalizados.



DICAS DE APOIO DOS PAIS NOS DEVERES DE CASA

Não há uma receita pronta para que os deveres de casa sejam feitas de forma rápida, objetiva e prazerosa. Existem vários fatores implicados no ato da criança treinar e exercitar novos conhecimentos: a clareza do que se pede, a professora ter motivado a execução das tarefas em casa, o volume de trabalho (isso desmotiva muito, quando excessivo), as outras atividades da criança em casa (brincar com eletrônicos ou com animais, ver TV, etc), o horário que se pede para fazer tarefas, são exemplos de fatores que tiram o foco das crianças. A tarefa de casa está entre as maiores queixas dos pais e um dos principais focos de stress para adultos e crianças. E, quando há cobrança excessiva, é um dos maiores formadores de uma auto-estima rebaixada e faz desmontar a auto-imagem do aluno. Eis umas dicas, as quais seria muito bacana se os professores pudessem passar aos responsáveis pelos alunos:

1 – Se a criança estudar à tarde, evite que a criança faça tarefas à noite. O cansaço faz com que a criança perca a atenção e a capacidade de se manter no foco. Se for a única alternativa, **A CRIANÇA PRECISA DESCANSAR** após a escola, relaxar com um banho, fazer um lanche e aí, sim, sentar para fazer a o dever escolar, começando por assuntos mais fáceis, mais rápidos. Crianças que estudam pela manhã devem fazer os deveres após descansar, como uma sesta após o almoço.

2 – **TRACE METAS COM A CRIANÇA**. Mostre POR DISCIPLINA o que há a fazer. Estabeleça: "Nossa meta hoje é completar em matemática as páginas X e Y; Em Português, a página XX. Vamos começar por esta aqui (a mais rápida, inicialmente). Isto motiva a criança, pois uma tarefa mais difícil, inicialmente, dá a ela a sensação de que a outra é mais árdua ainda.

3 – **ESTABELEÇA** um valor aproximado de **TEMPO** e **DESAFIE A CRIANÇA** (claro, use um tempo justo e mais um tanto extra, sem ser generoso demais): "para esta tarefa, você deve fazer em 15 minutos, sei que você consegue. Se sobrar tempo, o tanto que sobrar você usa na próxima atividade". Veja que, se você usar bem seu tempo, sobrá mais para brincar depois, ok?". **MAS CUIDE** para que a criança não faça a atividade "de qualquer jeito", sem

a devida qualidade, somente em função do tempo.

4 – **DETERMINE UM PADRÃO DE QUALIDADE E MOSTRE UM MODELO IDEAL**, incentivando a criança a fazer o mais próximo ou superar o padrão estabelecido. Mas, não critique, em vez de apontar erros, mostre o correto, fazendo um exemplo. Use algum vídeo educacional do assunto, disponível no *youtube*, como aqueles da Fundação Khan, como modelo ou realize, algumas vezes, a tarefa, em cópia do livro. O modelo educa muito! Depois, peça à criança que mostre onde a tarefa dela ficou próxima à sua.

6 – **DISCUTA A SITUAÇÃO DAS TAREFAS COM OS PROFESSORES. ACOMPANHE E VERIFIQUE** se, de fato, a criança tem tarefas complementares que excedam mais de uma hora como tempo médio para todas as disciplinas (até 10 anos). Se for assim, é trabalho excessivo! Então, é hora de discutir a situação e diminuir o volume de atividades de casa. E são exercícios de fixação, tarefa não é para aprender novos assuntos, fique de olho!

7 – **NÃO DISCUTA COM A CRIANÇA. MOSTRE O QUE FOI COMBINADO ANTES**. Procure incentivar e elogiar.

8 – **SE ALGUMA TAREFA EXIGIR REALMENTE MAIS TEMPO, FAÇA PARADAS**, para crianças até 10 anos, após 40 minutos, com outra atividade fora do dever de casa, por uns 10 min, para voltar ao foco. Aumente 5 minutos, em média, para cada 2 anos de idade.

9 – Para crianças menos competitivas, **NEM SEMPRE OFERECER RECOMPENSAS OU DESAFIAR COM METAS RESOLVE** a dificuldade de fazer sem reclamar. Neste caso, há bons relatos de pais que tiram cópia da atividade e mostram para a criança a forma como eles sentam e fazem a tarefa, pois o bom exemplo ensina e educa, mas sem "esfregar na cara" da criança que o adulto é excelente e o pequeno, não. Trabalho requer parceria e modelos positivos, com otimismo. Não perca a paciência, mas também não repita muitas vezes. Faça a criança dizer o que é que foi combinado, o que se espera dela, quais objetivos e metas foram traçados.

* **Gilmar de Oliveira**, psicólogo clínico e professor universitário; especialista em Neuropsicologia e Aprendizagem; Mestre em Educação e Cultura. E-mail: psicogilmar@gmail.com



@psicogilmar



facebook.com/psicogilmar